

O OUTRO LADO DA QUESTÃO



Apoiada ao muro do jardim, a dona da casa iniciou o diálogo com a amiga, exclamando:

_ Você viu a roupa do vizinho da esquina? Bem que ele poderia vestir-se melhor!

E continuou a conversa, alinhando censuras e insinuações diversas.

Criticou a limpeza da calçada em frente.

Lembrou o automóvel empoeirado do vizinho da direita.

Ridicularizou a pintura da casa à esquerda.

Verberou a visita demorada, que recebera na véspera.

Comentou as dissensões íntimas de casal conhecido.

Quando já por mais de meia hora, percebeu a fumaça e o cheiro de queimado, vindos lá de dentro.

Desesperada, correu logo para o interior da casa e observou, surpreendida, que ela própria se esquecera de desligar o ferro de engomar. Esse descuido havia-lhe custado a destruição de algumas peças de roupa e a ameaça de um incêndio.

Não fujaamos ao exemplo da discrição e do bem.

Perdidos em sombras de egoísmo e leviandade, deleitamo-nos em censurar a conduta alheia.

Gastamos, tempo precioso, esmiuçando a vida do semelhante, sem qualquer consideração.

Contudo, enquanto nos iludimos em tais atitudes, a vida mesma se encarrega de apontar nossas próprias obrigações negligenciadas.

(Antônio Baduy Filho por Hilário Silva e Valérium . in: Histórias da Vida)